

In J. R. Costa

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 7. Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000 Joinville, 18 de Fevereiro de 1911 Anuncios mediante ajuste N. 303

A criminalidade em Joinville

Um facto, que vai despertando a attenção das pessoas que observam e acompanham a evolução do nosso meio social, é o augmento que nos ultimos tempos vai tendo a criminalidade em Joinville.

O foro crime tem actualmente um movimento, desconhecido ha annos atrás.

Estamos em meado de Fevereiro e neste anno o Tribunal Correccional já foi convocado quatro vezes.

É realmente inuito para um espaço de quarenta e tantos dias. A cadeia da cidade tem 11 presos, que se apertam em tres compartimentos exiguos de um prédio absolutamente impróprio para o fim a que se applica.

Ha tres processos promptos para a primeira sessão do Jury, que se deve reunir em meado de Março vindouro, dois em preparo e seis paralyzados, em virtude da ausencia dos denunciados, cujo paradeiro é ignorado.

Dizem alguns sociologos que o crime é um coetaneo do progresso; querem dizer que o crime desenvolve-se parallelamente com a civilização e para objectivarem esta sentença, que a primeira vista parece um absurdo, os adeptos desta opinião citam, como exemplo, entre nós, o Estado de São Paulo, cujo progresso, incontestavelmente, occupa o primeiro plano entre os seus pares da Federação Brasileira e onde a criminalidade exhibe uma cifra verdadeiramente impressionadora.

Sem adoptarmos nem repeli-mos in totum este conceito, affirmamos simplesmente que a outros factores principalmente que não a este se deve attribuir o desenvolvimento dos crimes nesta comarca.

Joinville vem progredindo continuamente, ha muitos annos, sem que, ao lado deste progresso, crescessegualmente exponete dos crimes.

E bem verdade que os habitos confiantes e singulares dos habitantes desta cidade, entre os quaes avulta o systema de terem as janellas e portas da casa uni-

camente de vidraças, não podem resistir ás condições de um meio commercial, frequentemente visitado por elementos de diversas procedencias.

Alguns já tiveram até a amarga experiencia desta verdade, sendo as suas casas roubadas pelo facil arrombamento de vidraças e sendo obrigados a se protegerem melhor com as portas e janellas de madeira.

Mas se este ingresso de elementos extranhos, fomentado especialmente pelas necessidades das relações commerciaes, é um symptoma evidente de progresso, não é, entretanto, o progresso em si e d'ahi não se deve tirar aquella conclusão geral.

O crime é o resultado de um conjunto de factores. Quando um ou alguns desses factores recebem um incremento qualquer, presidiu em determinada phase da vida de uma sociedade, o crime soffre igual desenvolvimento. Isto tem se observado na evolução de toda a humanidade.

A par de outras cousas, que não é facil determinar precisamente, o que tem contribuido para este augmento da criminalidade é o ingresso na comarca de elementos heterogeneos e de precedentes desconhecidos, vindos de multiplos logares.

Este parece ser o factor preponderante.

Este augmento da criminalidade na pacifica comarca de Joinville é um facto que, embora lamentavel, merece ser constatado, como um symptoma da sua evolução na phase actual.

Collegio Municipal de Joinville

O director desta casa de instrucção, afim de orientar sufficientemente os seus auxiliares no modo como devem dirigir suas classes, iniciou uma serie de conferencias quinzenaes, nas quaes tratará de assumptos concernentes ao programma, ao ensino, á disciplina, á vida collegial e ás promoções finaes.

Na sua conferencia do dia 13, depois de findos os trabalhos escolares, explicou aos senhores professores que pela pratica de tres ou mais annos nas respectivas classes já deveriam estar aptos

para leccionar todas as materias do programma e que d'ora avante deixava a cada um inteira responsabilidade pelo ensino e pelo programma, bem como pelos resultados finaes. Recomendou-lhes tambem que de uma vez fosse banido o ensino individual, pois que só serviria para favorecer a um ou outro alumno, sendo portanto prejudicial á collectividade.

O ensino deveria ser collectivo para que fossem mais os resultados e tambem para que o horario e o programma não soffressem prejuizos.

O ensino individual tem os inconvenientes:

- a) trazer distrahições ás demais creanças quando o professor se occupa com um alumno;
- b) fazer o professor gastar mais tempo em cada materia do que o indicado no horario;
- c) o professor deixar no olvido certas disciplinas do programma, visto não ter tempo para ensina-las;
- d) no fim do anno os resultados não são satisfatorios, porque o professor, em vez de apresentar uma percentagem de 50%, para cima de promoções, apresenta somente 25% ou 30%, ficando apparente que cuidou no anno lectivo de uma meia duzia de alumnos, havendo uns quinze ou mais repovados. E que em certos paizes onde o ensino é apurado, o professor que assim procede, soffre sempre uma censura.

Sobre a vida collegial pedin aos professores que mantivessem inteira discreção sobre factos que se dessem no Collegio e que se abstivessem de dar quaesquer informações que lhes fossem pedidas, porquanto isso é da competencia da directoria, que estará prompta a fornecel-as desde que lhe permitta o Regimento Interno.

Terminando a conferencia, fallou sobre a disciplina, fazendo ver aos seus auxiliares que sem esta não poderia haver ordem na classe e seria improprio todo e qualquer ensino, e que a posição correcta do alumno na carteira era o requisito essencial para que pudesse estar attento ás explicações do mestre. Toda e qualquer conversa entre alumnos de-

veria ser prohibida por perturbar o ensino.

Esperamos que desse modo o nosso Collegio Municipal, em via de grande reforma, adquira uma boa e feliz orientação.

A proxima sessão do Jury desta comarca está marcada para o dia 15 de Março.

Da conhecida drogaria e pharmacia Viuva Silveira & Filho, de Pelotas, recebemos varios exemplares do seu interessante almanach para 1911, que distribuímos e muito agradecemos.

No dia 15 foi distribuido o segundo numero d'«O Leque», o pequeno e bem redigido jornalzinho que aqui se edita.

Faccada

Corrigindo a noticia que demos sob esta epigraphe no numero passado, temos a dizer que o facto não se deu na casa de negocio do Sr. João Eugenio Torres, como fomos informados e sim na moradia do marido João Pedro Mathews, que no dia seguinte foi apresentar-se ao Sr. delegado de Policia.

Em Itapocú falleceu na semana passada D. Belmira Senhorinha Vieira, na idade de 64 annos, viuva do antigo lavrador Cypriano José Vieira.

A seus filhos e mais parentes enviamos pezames.

Diversos mocinhos desta cidade estão ensaiando uma comedia drama, da lavra do Sr. professor Joaquim Santiago de S. Francisco, com o desejo de a representarem no 24 d'este mez.

«O Dia»

O nosso confrade «O Dia» de Florianopolis entrou em nova phase de existencia.

A empresa do «Dia» foi confiada á direcção do Sr. Dr. Thiago da Fonseca, ficando á direcção politica sob a responsabilidade do talentoso Sr. Dr. Nereu Ramos.

Ao prezado collega os nossos sinceros votos de felicidades na sua nova carreira, sob tão competente e abalizada direcção.

Obito

Pelas 8 e meia horas da manha de anteontem falleceu repentinamente nesta cidade D. Perpetua Garcia Leal, mãe do Sr. Athanasio Leal, em cuja companhia vivia á rua S. Pedro. A finada era viuva do antigo negociante em Itapocú, Miguel Leal de Souza Nunes.

Suas excellentes qualidades a faziam respeitada e estimada de todos, motivo por que sua morte foi entre nós geralmente sentida.

Seu enterro, que hontem da manha se realizou, foi bastante concorrido acompanhando-o a banda musical da «Guarany».

A seu filho, irmãos e mais parentes apresentamos sentidas condolencias.

No salão Wendel, á estrada do Sul, houve, na noite de 11, um baile, em que dous rapazes berrigaram com o cocheiro. Não podendo vingar-se do cocheiro, que não os tratou á vella de libra, os dous rapazes deliberaram vingar-se indo á estrebaria onde o cocheiro havia recolhido os cavalos do carro que lhe estava confiado e ali ferem um dos animaes com duas balas que decarregaram contra as pernas do pobre cavallo! Eis ali uma bonita bravura de covarde.

Já por vezes temos tido reclamações de varios assignantes de Hanesa contra o facto de lhes não chegar ás mãos o nosso jornal, quando a remessa é feita com a possível pontualidade. Agora seis dous nossos favorecedores daquella localidade repetem-nos a mesma queixa, parecendo que os jornaes careceados a elles são entregues no correio a quem quer que seja que os pede.

Chamamos para o facto a attenção do Sr. agente do Correio d'ali.

O cinematographo da empreza Juaneli, que aqui funciona, seguiu para o norte, devendo em breve voltar com novas fitas.

A banda musical da sociedade «Guarany» recebeu varios instrumentos, trazidos do Rio pelo Sr. Austregilio de Menezes.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

Os espectadores mais acostumados a sensaescentes scenas de tombo e de carangas, não podiam contanto deixar vazar alguma em qualquer dos dois partidos, porque, se a superioridade parecia estar d'uma parte, era partida ao mesmo instante por um ataque mais vigoroso dos inimigos. Os seus agudos das gaitas de folles faziam-se ouvir por cima do alarido, e excitavam o furor dos combatentes.

De subito, os instrumentos dos dous partidos tocaram a retirar, por meio de seus lingaeres e fadueiras, em honra dos que tinham perdido. Separaram-se então os combatentes para respirarem alguns minutos; e os espectadores, devidamente meliço e tralado, em que se achavam, não podiam mais decidir de que lado estava a victoria. Parecia que a tribu de Chattan tinha perdido menos gente; porém as chagas sangrentas dos seus campees mostravam que tinham mais feridos do que os de Ca-tribu de Quibele. O total dos mortos e machucados d'ambos os partidos era de vinte e tres. Cabeças fadueadas até á vertebra, braços e pernas separadas dos corpos; entranhas palpantes; subido por golpes, que deciam do hombra atropelado ao mesmo tempo o furor da peleja, a natureza fatal das armas de que se serviam, e a fôrça terrivel dos braços que as manjavam. O chefe da tribu de Chattan havia comportado com animo o mais resolute, e tinha recebido uma legira ferida.

Eachin havia tambem combatido com valor. A sua espada estava ensanguada, e o seu porte era atrevido e bellicos; sorriu-se quando o velho Torquill apertou nos seus braços caído-o de elogios e de bençãos.

Depois d'algum tempo de descanso os dous chefes restabeleceram as suas fileiras, reduzidas a dous terços do numero primitivo, e tomaram posição a um terreo mais perto do rio. O outro local do combate estava cheio de mortos e feridos; viam-se alguns d'elles levantando de quando em quando, procurando ver o que se passava no campo da batalha, e cahiram depois exangues.

Henrique Gow collocou-se em frente do chefe de Quibele, e foi então que pela primeira vez pareceu vacillar a resolução d'Eachin, que sempre considerava o arcaico como o mais temivel combatente. Ao odio que lhe tinha como seu rival, se juntava a lembrança da facilidade com que sem armas, momentos antes, havia frustrado o seu ataque vivo e desesperado; quando o velho levantou o ferro ensanguentado proximo a ataca-lo pessoalmente... fallou-lhe o animo e den certos signaes de temor, que não escaparam ao velho Torquill.

— Que trazes? lhe disse elle, obra sobre vós algum encanto?

Sua, replicou o infeliz manco, apontando para Smith, e ali está o cruz encantador.

— Tenhamos firmeza, disse Torquill; não importa que seja um habil encantador, porque já prophetei que Eachin sahira iluso d'este combate. Vejamos se o propheta desmente o presagio. Seja embora muito robusto, ha de primeiro cahir rano, tranco, e raiz da floresta de cavallos antes de que elle toque em meu filho

adoptivo. Collocai-vos á roda de mim, meus filhos! *Res air son Eachin!*

Os filhos repetiram as mesmas palavras, que significam: Morramos por Eachin.

Os seus agudos das gaitas de folles annunciaram novo ataque; mas os dous partidos se aguçaram mais devagar que a primeira vez, como homens que tinham apreendido a conhecer-se e a respeito mutuamente o seu valor. Henrique, impetuoso de seu combate, cambaleou mais rapido do que os seus companheiros, e Eachin fez-lhe signal correto para vir ao seu encontro; porém os dous filhos de Torquill, que estavam aos seus lados, arremessaram juntaes contra o armeto e obrigaram a tomar a defensiva.

— Avante! filhos do gato tigo! exclamou o chefe de Chattan. *Arcaico!* em socorro do valente arcaico. *Arcaico!* em socorro do valente arcaico.

Res air son Eachin! exclamou novamente Torquill, e repetiram o mesmo grito outros dous de seus filhos, que saltaram ao ataque do armeto enjogado Eachin, dirigindo-se á ala esquerda, ha procurar os viciarios meios tentivos e animar a coragem já vacillante de seus companheiros.

O combate continuou com seu furor e encarniçamento, que parecia augmentar á proporção que iam faltando as forças dos seus combatentes. Henrique Gow, apesar de coberto de feridas, não retirou sinal de extenuação; que defendeu Eachin. Houve nova descarga d'armas, devido ao desalinhamento dos combatentes. Viu-se então que apenas restavam dous

homens á tribu de Chattan, mas dous os tres d'elles mol pediam sobre-se encostados ás espadas, e a tribu de Quibele simonete cisco, em cujo numero estava Torquill e o mais moço de seus filhos. Apenas Eachin se conservava firme, pelo cuidado que se havia tomado de o defender. A falta de forças havia mudado o olio, dos dous partidos a uma triste desproporção. Os que ainda viviam, cambaleavam como somnambulos por entre os corpos estagados de seus amigos, para quem olhavam como para se amularem a virgula.

Dezto em pouco os espectadores viam os combatentes tomarem novamente posição, a um terreo para do Tay afim de completarem a obra de extenuação.

Pelo amor de Gó! disse o Rei ao Duque d'Albany, ponhamos termo a este combate! Não consideramos que estes desgraçados restos de criaturas humanas consigam senão uma carniceria!

— Tranquillizei-vos, Senhor, lhe tornou seu irmão. Estes combatentes são uma verdadeira peste para os vossos chefes. Os dous chefes ainda estão vivos; se só restarem uns poucos, fica frustrado o trabalho d'esta dia. Lembrai-vos de que havia aqui um partido, Senhor, não vos dei a entender.

Todos tropezaram se os combatentes se demorassem d'esta inercção e hes esfirio o sangue, por certo não puderao combater. *Estampados!* Torquill lançava e a sublevar o seu joven chefe, distalho-lhe: — Conso-la-te filho, que lex de salar do combate sem uma arranhadura.

Como pouco cessaram as replicações Eachin, quando os seus valentes irmãos morceram por mim, um after do outro a mata; não não succedendo em senão uma dedicação! — E para que accorram elles, volvem Torquill com a melhor sangue frio, seão

para morrerem pelo seu chefe. Deve se por ventura limitar que a flecha não berge a entrar na aljava, quando attinge o alvo? Conso-la-te, irmão a dizer. Não aqui meu filho Torquill, e eu, que apenas estamos ligeiramente feridos, equipados que aquellos gaitas bravos se arrastam pelo chão como se estivessem já mortos estrangulados pelos chefes. Tentamos fazer alguns instantes, e o triumpho será vosso, abela que succeda victoria o unico sobrevivente para castar a viciosa... *Monstruoso!* braca a combater!

Dos dous lados, o som dos instrumentos guerricos se fez ouvir ao mesmo tempo, e os restos dos dous partidos inimigos investiram pela terceira vez, se não com o mesmo vigor, ao menos com um encarniçamento, que nulla tinha perdido da sua violencia. Até mesmo aquelles, cujo dever era conservar-se neutros, tomaram tambem parte na peleja, não hes sendo possível ficarem inactivos. Os dous veteranos, que haviam trazido as bandieiras das suas tribus, firmam subitamente resultados d'um desejo insensivel de vingarem seus irmãos, e metter com elles; dixeram-se com se fôrça, que serviam de bandieira de guerra, e depois de muito furioso, agarraram-se um ao outro, continuando a lutar com valor till ergo, que cahiram juntos ao Tay, e firmam depois encontrados afogados, mas sempre empalpeos, nos braços um do outro.

O furor das armas, a raiva e a desproporção tambem se apoderaram dos menestres. Os dous foculares de gaitas de folles, que durante o combate se estenderam em espiral e sinuoso de suas concavidades, vendo a comadaria quasi terminada, largaram os instrumentos e investiram um contra o outro com o pedregal na mão, procurando cada um matar o seu adversario, sem curar da propria defesa. (CONTINUA.)

Amor

Subordinado a esta epigraphe, o nosso collega «O Alpha», de S. Francisco, traz em seu ultimo numero uma collaboraço assignada por Paula Pericles, da qual, data venia, extractamos os seguintes periodos:

Não, em geral a mulher não ama.

Eu creio, porém, que, si excepcionalmente, alguma chega a conhecer este affecto, é num grau tão elevado e elle é tão puro, tão forte, tão abnegado que alla vencerá tudo, sacrificará tudo á felicidade do ente amado.

A não ser assim a mulher diz amar ao homem que lhe dá esperança de vir a ser seu esposo; mas si esta esperanza desaparece, morrerá o amor como nasceu, isto é, sem ella mesmo saber como.

Não acredito que o amor seja mais forte do que a vontade; que se ame a quem se não queira, não; porque a considero como o principal factor do sentimento.

Quanto ao amor dos vivos, acho-o pandego, para não dizer ridiculo, ao passo que sympathico com os amores infantis. Deve ser graciosa a revelação de amor de um moço de 17 a 18 annos a uma menina de 16.

Nos labios delle brincarão um sorriso de ventura e nas faces da sua escolhida reflectir-se-a o corado da romã, significativo do pudor, sentinella avançada da virtude.

Mas nem o velho nem a creança sabem amar de veras; só o moço, em toda a exuberancia da mocidade, só o moço, poeta — sente, conhece e exprime nas afinadas cordas de sua lyra o incommensuravel sentimento que encerra estas quatro letras — amor.

Questão Constitucional

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 30 do mez findo, confirmou os despachos dos Juizes Federal e Substituto da 2ª vara, do Districto Federal, julgando indispensavel a licença do Congresso Estadual do Ceará para o processo da queixa offerecida pelo Dr. Frotta Pessoa contra o dr. Nogueira Accioly, governador do referido Estado.

Neste mez paga-se, na Collectoria Estadual, o imposto de industria e profissão.

Tem estado aguardando o leito o Sr. Patricio Rogerio da Maia, inspector dos Telegraphos, em consequencia de uma operação cirurgica por que passou com a extracção de um kisto que se lhe desenvolveu nas nadegas, em consequencia de repetidas viagens a cavallo.

Hospedes e Viajantes

De seu regresso do Rio de Janeiro aqui chegou no domingo passado o Sr. Austergilio de Menezes, a cujo desembarque compareceram muitos amigos e a banda musical «Guarany», que o acompanharam até sua residencia, á rua Conselheiro Mafra.

De Paraty esteve nesta cidade o Sr. Leocadio Asterhico Nunes.

Veio de Paranguá o Sr. Leoncio Romeiro, dirigiu nesta cidade a banda musical «Guarany».

Foi a Florianopolis, com o fim de tomar parte no concurso para praticante a telegraphista, o joven Godofredo Torrens.

Depois de muitos mezes de ausencia, regressou de Florianopolis, onde se achava em goso de licença, o inspector dos Telegraphos Sr. João José de Castro Junior.

Foi para Oxford, em tratamento da saude, o joven Gervasio de Miranda.

Já se acham em Santos, para onde foram residir, o Sr. Alfredo Navarro de Andrade e sua Exma. familia.

Estão de volta da Laguna

os Srs. Felipe Roza, professor da banda musical «28 de Setembro», e Nicolau Avelino.

Embarcaram ante hontem, com destino a Santos, os Srs. telegraphista Valdemaro dos Santos Ferreira e seu irmão Julio Ferreira. Nos onze annos que occupou o Sr. Valdemaro Ferreira o lugar de auxiliar na estação telegraphica desta cidade soube sempre conquistar geraes sympathias, sendo sensivel a falta que abre, com a sua ausencia, no nosso meio social.

A seu embarque compareceram muitos cavalheiros e moços da nossa melhor sociedade, sendo-lhe por estes offerecida naquella occasião um delicado brinde. O Sr. Valdemaro Ferreira, a quem cordialmente desejamos condignas prosperidades, vae assumir o encargo da estação telegraphica da cidade de Itaguape.

Do Paraty esteve hontem nesta cidade o Sr. Sergio do Amaral.

Segue até Florianopolis o Sr. major Olympio de Oliveira e seus dous filhos que se vão matricular no Gymnasio S. Catharina.

Com sua Sura, está nesta cidade o Sr. Elysiu Simões.

Comarca de Joinville

Ouvimos dizer que foi removido desta para a comarca de Tijucas, de 2ª entrancia, o juiz de direito Sr. Dr. Erico Eunes Torres, sendo de S. Bento removido para esta comarca o juiz d'ali, Sr. Dr. Heraclito Ribeiro. Emboira á remoção do Sr. Dr. Erico Torres signifique accesso, pois passa de comarca de 1ª entrancia para outra de 2ª, é todavia de se sentir a retirada do distincto magistrado, que no curto prazo que entre nós convive tem sabido se impor á consideração de todos.

De M.oyssés Galdino, uma testemunha ocular do barbaro crime de Hansa, recebemos, á ultima hora, uma carta, que por falta de espaço só poderemos publicar no proximo numero.

Barbaro assassinato

Em aditamento ao assassinato praticado na Hansa contra Pedro Gonçalves da Silva, e de que demos noticia no numero passado sob esta epigraphe, temos a acrescentar as seguintes occurencias:

Afim de mandar proceder ao auto de corpo de delicto, inquerir testemunhas e proceder a outras diligencias, d'aqui seguio para Hansa, no dia 11, o 1º suppleto do delegado de Policia, Sr. Alvim Stamm, que logo ao chegar áquella localidade convidou aos Srs. Dr. Norberto Bachmann e Ernesto Müller para peritos, estando o cadaver da victima ainda insepulto, dentro da igreja catholica, envolto em pannos, metido no caixão. O estado do corpo era de adiantada putrefacção, mostrando golpes fundos, cheio de bichos; depois do exame cada-averico, foi sepultado.

Em seguida foram inqueridas cinco testemunhas, todas ellas mais ou menos accordes em declarar que os principaes autores do horrivel crime são Manoel Fontes e seu filho Antonio Fontes, ambos de nacionalidade portugueza, t.abalhadores da turma do kilometro 11, e recolhidos á cadeia desta cidade.

O Sr. Alvim Stamm, devido ás informaçoes colhidas em Hansa, trouxe dali preso o trabalhador daquella turma, de nome José Marques, tambem de nacionalidade portugueza, e cujo interrogatorio trouxe muita luz ao facto.

Confirmam-se as atrocidades pelos dous Fontes, pai e filho, contra a sua pobre victima, assassinada a tiros dentro do rio a que se atirava, já meio desmentado, para fugir aos martyrios que lhe inflingiam os dous barbaros assassinos, que nem agua,

nem alimento quizeram dar-lhe. Dizem que o vagon cedido pelo agente da estação da E. de Ferro, em o qual esteve indevidamente preso o assassinado, havia sido requisitado pelo subdelegado de policia, mas que este, se o fez, foi sob pressão dos assassinos. Dizem mais que a praça de policia destacada em Hansa tomou parte na applicação dos flagellos.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, o Sr. João Pinheiro; No dia 20, os Srs. major Olympio Nobrega de Oliveira e Antonio Klein;

No dia 22, D. Mecia Brockmann, esposa do Sr. major Luiz Brockmann e a senhorita Clotilde Pereira de Macedo, filha do Sr. Antonio Pereira de Macedo;

No dia 23, a senhorita Maria Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro e a menina Maria Augusta Torrens, filha do Sr. João Eugenio Torrens;

No dia 24, o Sr. Octaviano Pereira de Macedo, de S. Bento.

Estados

da Sociedade Beneficente Centro das Estradeiras Franciscanas.

Fundada em 1.º de Maio de 1910 e reorganizada em 27 de Outubro do mesmo anno. Discutidos e approvados em Assembléa Geral de 27 de Outubro de 1910.

Capitulo VII

Das Assembléas e Eleições: Art. 35. A assembléa geral, que é considerada verdadeiro poder legislativo, soberano nas suas decisões, é a reunião da, pelo menos, 30 socios quizes nas duas primeiras convocaçoes que serão sempre feitas por imprensa, com a antecedencia pelo menos de 24 horas, podendo ser composta e deliberada sobre qualquer assumpto, com qualquer numero, em 3ª convocação, si o assumpto a tratar for urgente e inadiavel.

Art. 36. Os socios poderão tomar parte nas assembléas, votarem e serem votados, apresentando para este fim o recibo do ultimo mez anterior ao que se realizar a assembléa das eleições, gozando todos das mesmas regalias, excepto aquelles que não souberem ler nem escrever, que não poderão ser votados.

Art. 37. Serão tres as assembléas geraes ordinarias, realizando-se nos mezes de Agosto e Setembro, sendo: a 1ª no segundo domingo de Agosto, para leitura do relatório e eleição da comissáo de contas; a 2ª no ultimo domingo de Setembro para discussáo e votação do parecer da Comissáo de Contas e eleição da nova Directoria e Conselho; e a 3ª para posse da nova administração, na data da fundação.

Nas tres citadas assembléas geraes não serão discutidos assumptos extranhos ao objecto da sua convocação, que só pôde ser o que já ficou dito.

Art. 39. A comissáo de contas, eleita na primeira assembléa geral ordinaria, se compoerá de três membros, sendo um, escolhido pelos outros para relator.

Art. 40. A não apresentação do parecer na assembléa seguinte, sem causa justificada, constituirá falta, que significará o causador á pena de suspensáo temporaria dos direitos sociais ou a multa, e tal pena será logo imposta pela assembléa mediante proposta de qualquer associado.

Art. 41. Apresentado o parecer, será posto a votos e, uma vez approvadas as contas se dará ao Thezourario certidão da acta para sua respectiva feitura.

Art. 42. Si as contas não estiverem exactas segundo o parecer da Comissáo, a assembléa se transformará em permanente até serem explicadas as differencias e o responsável obrigado a indenizar ou documentar sua alcance, sem prejuizo das acções criminaes e civis que no caso couberem.

Art. 43. Si algum membro da Comissáo especial de contas dê parecer, em separado, a 2ª assembléa geral ordinaria, votará para desempatar as duas opiniões.

(Continúa.)

EDITAES

O cidadão Ernesto Mendel, delegado da policia desta comarca de Joinville, faz saber que, tendo procedido á nomeação dos inspectores de secções, nos termos do artigo 11 de Lei N. 856 de 1910, que reorganizou o serviço policial do Estado, convida a todos os antigos inspectores de quartéis do 1.º Districto desta comarca a comparecerem em sua residencia das 10 1/2 ás 12 horas da manhã, até o dia 11 do Março vindouro, afim de darem os seus nomes e dos lugares em que exerceram jurisdicção. Dado e passado nesta cidade de Joinville aos 11 do Fevereiro de 1911. Em Waldemiro Onofre Roza, escrivão o escriv. (Assignado) Ernesto Mendel.

Confere com o original. O escrivão Roza.

De ordem do Sr. Inspector Faço publico que, achando-se no caso de serem arrematadas para consumo, as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-os no prazo de trinta dias, sob pena de fin lo este, serem as mesmas vendidas por sua conta, nos termos do titulo VI, capitulo V do Consolidado das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Marca Letreiro — um pacote s/numero, peizando 1,730 grammas, vindo no vapor Allemão «Halles» e descarregado em 20 de Maio de 1910. Mesma marca — Um dno N. 360, peizando 950 grammas, vindo pelo vapor Allemão «Paraguay» e descarregado em 15 de Fevereiro de 1910;

A. Baptista & C. — Um roda s/numero, peizando 27,5 kilos, descarregado em 11 de junho de 1910 do vapor nacional «Itaipava», transitio do vapor inglez «Sasari»;

— duas caixas Ns. 745 e 746, peizando a primeira 161 kilos e a segunda 190, ambas descarregadas em 23 de junho de 1910 do vapor allemão «Siegmund»;

F. Hoepke — Uma caixa N. 83, peizando 28 kilos e descarregada em 20 de julho de 1910 do vapor allemão «Gauthier»; e H. A. L. — Um fardo N. 1, peizando 81 kilos descarregado do vapor nacional «Saturno» entrado em 25 de junho de 1910 e

A. S. — Um dno s/numero, peizando 61 kilos, descarregado na mesma data e do mesmo vapor.

Alfandega de São Francisco, 11 de Fevereiro de 1911. O 2.º Escriptario Demasthenes Segui.

De ordem do Sr. Inspector, convindo os Srs. industriaes, negociantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos ao imposto de consumo, a virem registrar, até 31 de Março do corrente anno, não só os seus estabelecimentos, como os seus dividendos que empregarem na venda ambulante.

Pela patente do registro cobrar-se-hão as seguintes taxas:

- a — Fabricas 200.000
b — Depozitos de fabricas e casas commercias por grosso 100.000
c — Casas commercias retalhistas, exclusivamente do producto tributado: de 1.ª classe 50.000

As demais: d — Casas commercias retalhistas com outros ramos de negocio, alem de producto tributado, excepto charutarias 30.000

e — Casas commercias retalhistas de mais de um producto tributado, por patente, até tres cada um 20.000

f — Mercador ambulante, por conte propria ou alheia 20.000

g — Pequeno fabricante, trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceda a seis 20.000

h — de mais de seis 30.000 Alfandega de S. Francisco, 2 de Fevereiro de 1911. — O escriptario João Geraldo Ferraz da Silva.

O Doctor Erico Eunes Torres, juiz de Direito desta Comarca de Joinville, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela firma Commercial desta praça

de A. Baptista & Cia., por seu procurador o cidadão Victor Müller, foi requerida a citação de Eneas Kupper, residente em Joinville, para contestar a importância de que a mesma se marido Gattavo Kupper são devedores á mesma firma, conforme

Telegrammas

Servico especial do «Comercio de Joinville». Rio, 14. O Centro Republicano do Districto Federal apresentou o Dr. Lopes Trovão para candidato á cadeira de deputado, vaga com a morte do Dr. Monteiro Lopes.

Rio, 15. Foi reformado o general de brigada Augusto Drummond e consta que pedirá reforma o general Alfredo Barbosa.

Porto Alegre 15. Telegrammas de Buenos Ayres dizem que desajou o texto de um theatro, tendo ficado muita gente ferida.

Rio, 16. Foi assignado hoje o novo contracto das loterias.

Rio, 16. Tem reinado aqui forte temporal, interrompendo o transito publico.

Rio, 16. O corpo do deputado Germano Hasslocher chegou aqui em principios de Março.

Rio, 17. Foi preso o padre Jardim por haver agredido a outro padre dentro da igreja de Villa Isabel.

Rio, 17. Entraram em deposito para os cofres da Estrada de Ferro Central a quantia de dois mil contos de reis.

Rio, 17. Foi reformado o almirante Jazagnay.

Lei n. 109

Manoel Gomes Tavares, Superintendente Municipal de São Bento. Faço saber a todos os habitantes d'este municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica o Superintendente Municipal autorizado a autorizar uma pessoa para a arrecadação do imposto sobre trans accionadas para o consumo publico na linha da estrada de ferro em construcção de São Francisco ao Itaguape, na parte que atravessa este municipio.

Art. 2.º A pessoa encarregada terá a percentagem de 30 percentos da arrecadação que fizer.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Município, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a comparecer e fazer cumprir no futuro, como fôr de direito. Supplico a todos os habitantes de São Bento, que se compareçam ao Municipio de São Bento, 7 de janeiro de 1911.

Manoel Gomes Tavares, Superintendente Municipal de São Bento. Faço saber a todos os habitantes d'este municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. Único. Fica o Superintendente Municipal autorizado a autorizar pela verba «Offensas Publicas» com a quantia de cem mil reis (100.000) os moradores do «Frio» encarregados da nova coberta da ponte

BALANÇO GERAL

demonstrativo da Receita e Despeza do Municipio de SÃO BENTO DURANTE O EXERCICIO DE 1910.

| RECEITA | | DESPEZA | |
|---|-------------|---|-------------|
| Saldo do exercicio de 1909 | 1:944\$040 | Vencimentos: — Subsidio ao Superintendente | 1:800\$000 |
| Cobrança de divida activa | 295\$600 | Ordenado ao Procur.-Thesoureiro | 1:080\$000 |
| Taxas sobre abertura e continuação de negocio | 4:855\$380 | Idem ao Secretario-Fiscal Geral | 1:020\$000 |
| Taxas sobre vehiculos | 4:617\$180 | Idem ao Porteiro do Conselho | 240\$000 |
| " " transmissão de propriedades | 1:642\$120 | Idem ao Zelador-Coveiro | 240\$000 |
| " " animaes e matança de gado | 1:230\$000 | Instrução Publica | 2:490\$000 |
| " " decimas urbanas | 1:116\$500 | Obras Publicas | 10:312\$180 |
| Licenças para venda de bebidas espirituosas | 642\$400 | Soccorros Publicos | 88\$000 |
| Taxas sobre acrições | 235\$500 | Despezas diversas: Gratificação ao Official de Justiça | 240\$000 |
| " " divertimentos publicos | 310\$000 | Expediente | 67\$220 |
| Contribuição sobre terrenos | 2:388\$320 | Eventuaes | 602\$200 |
| Renda do Patrimonio Municipal | 270\$000 | Contribuição de socio da Sociedade Nacional de Agricultura | 50\$000 |
| Alugueis de Predios Municipaes | 480\$000 | Auxilio ao Estado para construção de um hospital de alienados | 320\$000 |
| Multas | 30\$000 | Subvenção concedida á parteira Cretecia Dexei | 300\$000 |
| Eventuaes | 18\$700 | Auxilio á Liga Maritima para construção do novo «Riachuelo» | 200\$000 |
| Auxilio do Governo do Estado para a conservação da estrada entre a villa e o povoado Rio Vermelho | 500\$000 | Restituição | 6\$600 |
| | | Indemnisação | 32\$000 |
| | | Saldo que passa para o exercicio de 1911 | 849\$540 |
| | 20:545\$740 | | 20:545\$740 |

Thesouraria da Superintendencia Municipal de São Bento, 31 de Dezembro de 1910.

O Procurador-Thesoureiro: *Rodolpho Schlagenhauer.*

sobre o Rio Negro, no referido lugar. Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento execução da presente Lei que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contém.

Superintendencia Municipal de São Bento, 7 de Janeiro de 1911.

Manoel Gomes Tavares.

Publicada a presente Lei aos 7 dias do mez de Janeiro de 1911.

O Secretario:

Rodolpho Schlagenhauer.

Lei n. III

Manoel Gomes Tavares, Superintendente Municipal de São Bento.

Faço saber a todos os habitantes d'este municipio, que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. Único. Fica o Superintendente Municipal autorizado a abrir o credito extraordinario da importancia de cem mil reis para occorrer ás despezas que a Commissão municipal fizer com angariar e remessa dos productos para a Exposição de Terim.

Mando, portanto, a todos quantos pertencer o conhecimento e execução da presente Lei, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como n'ella se contém.

Superintendencia Municipal de São Bento, 7 de Janeiro de 1911.

Manoel Gomes Tavares.

Publicada a presente Lei aos 7 dias do mez de Janeiro de 1911.

O Secretario:

Rodolpho Schlagenhauer.

Annuncios

Tito Pereira Marçal,

declara que alodio escriptorio á rua S. Catharina d'esta cidade, onde encarega-se de: cobranças de dividas commerciaes em qualquer municipio do Estado, compras e vendas de propriedades, compras ou vendas em grosso de generos de importação e exportação; dinheiro á emprestimo sob garantias hypothecarias.

Acceta propostas para aluguel de casas, collocações para operarios, e empregados do commercio, tudo mediante modico pagamento.

Encarega-se de preparar, por preço razoavel, papaeis para casamento civil. Acceta procurações para tratar de defeza em processo crime perante o Tribunal do Jury. Grátis aos reconhecidamente pobres.

Joinville, 9 de Fevereiro de 1911.

Lições

O abaixo assignado, dispondo de algumas horas diarias, acceta alumnos, leccionando as seguintes materias — francez, portuguez, geographia, arithmetica, algebra, geometria e historia do Brazil.

Joinville, 3 de Fevereiro de 1911.

Branlio Soares Ferraz.

Jahrzehntelanges schreckliches Leiden!

Ich sah aus wie ein Leichnam! Ich ertrug das Leben, weil ich nicht Selbstmörder werden wollte!

Ich bescheinige, dass ich seit 1888, wo ich von dem Skropheln und Rheumatismus befallen wurde, trotz sofortiger Behandlung und strenger Beobachtung der ärztlichen Vorschriften, keine Heilung bis zu Anfang dieses Jahres erlangen konnte.

Im Anfang dieses Jahres jedoch, schon überzeugt von der Erfolglosigkeit aller Versuche, nahm ich meine Zuflucht zu dem *Elisir de Nogueira*. *Salsa, Caroba und Guayaco* und *Vinho dequina*. *Extrato e essencia des Apothekers João da Silva Silveira*. Durch ihren sechsmonatlichen Gebrauch bis ich vollständig von jenen Krankheiten geheilt wurde, die, jeder Behandlung während 10 Jahren trotzend, unheilbar fortschritten und mir das Leben von Qual machten. Heute fühle ich mich vollständig geheilt und erlaube meine Pflicht dem Apotheker Silveira meinen Dank abzusagen, da ich mich der bis jetzt verlorenen Gesundheit wieder erfreue. Ich rate allen Personen, die von gleichen Krankheiten befallen sind, die genannten Mittel an.

Pelotas, 14. Oktober 1898.

Eduardo de Silva Paula,

Eigentümer des «Chronometer» Ich beklugte die obige Unterschrift. Pelotas, 24. Oktober 1898. Zum Zeugnis der Wahrheit. Der L. Notar *Francisco de Paula Lima.*

In allen hiesigen Apotheken und Droguengeschäften zu haben.

N. 22

Declaração

Os abaixo assignados fazem publico que n'esta data dissolveram a sociedade de commercio de balcão no lugar Pinhal do distrito do Agudo, Estado do Paraná, que gyrava sob a razão social de Alvinio & Sell, ficando o socio Fernando Sell, com todo o activo e passivo da firma e o socio Alvinio Krüger, representado pela sua viuva, pago e satisfeito de seu capital á lucros e oxonerado de qualquer compromisso. Campo Alegre, 31 de Janeiro de 1911.

Fernando Sell

Maria Zelina Queiroz Krüger.

João Colin & C.

CASA FILIAL

Rua S. Catharina Telephone N. 127

Grande e variado sortimento de Fazendas, Armazinho, Louças, Ferragens, Seccos e Molhados. Deposito de Ferro em barras. — *Preço barata.* — Compram-se todos os generos do País.

Vendas á duheira.

Roberto Schmittia, Gerente.

S. M. „Guarany“

Previne-se aos Srs. socios e Eximas. familias, que o

Baile á phantasia

na noite de 25, no salão Walthier, só tendo ingresso moço e moça que se apresentar phantasiado.

Os que desejarem tomar parte podem procurar os respectivos cartões de ingresso em casa do thesoureiro A. Menezes.

Joinville, 14 de Fevereiro de 1911.

Branlio Soares Ferraz: Elizabeth v. Dreifus Theodoro Lauer Julio Machado de Lax Germano Timm.

A Directoris.

DESPEDIDA

Seguindo para a cidade de Iguape, em cumprimento de ordem superior, despeço-me de todos os meus conhecidos, offerecendo-lhes alli os meus dimittidos prestimos. Não me despeço pessoalmente, porque tendo estado nesta adiantada cidade 12 annos, tenho nella tantos conhecidos, que me é inteiramente impossivel fazer uma despedida sem ficar ex. falta para com alguns delles.

Joinville, 16-2 911.

Valdemaro Ferreira.

Durante o mez de Janeiro a cigarraria

AYMORE

pagou 6 colleções dos famosos cigarros «Moça».

Mais um valioso attestado do poderoso *Elisir de Nogueira*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica e sempre com excellentes resultados, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o «Elisir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco», preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu gran.

Herval, 7 de Julho de 1886.

Dr. José A. Rodrigues Ferreira.

Está reconhecido na forma da lei pelo Tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

N. 23

Casa Bechara

Offerece:

Doce em latas

Marmelada

Goiabada

Abacaxi

Maçãs

Pera

Portangos

Peçoço marmelada sem cogajo branco com Figs, Damasco e castas, clices, etc. como seja.

Azuleiras verdes Azuleiras pretas.

Camarões em latas, Salchicha de Vienna, Feijoadá prompta, massa de tomate, Ervilhas em latas, Farinha de banana, Flor de arroz, Sardinhaz, Leite condensado, Biscoitos, azule doce, chocolate em pó e barras, Manah, especial para alimentados creanças, e mais pertencente ao mesmo ramo, etc.

João A. Bechara,
Rua Conselheiro Mafra.

Clemens Schmidt

propõe-se a leccionar Alemão, Ingles, Francez, Piano.

— Hora 2\$000. —

Dr. Fritz Gofferjé,

medico-opeador, parteiro

fixará á sua residencia meado de Fevereiro na villa de São Bento, d'onde deverá ir duas vezes por mez á Hansa e Jaraguá para dar consultas, avisando cada vez os dias nos jornaes.

Banco do Commercio de Porto Alegre

Séde em Porto Alegre, Estado Rio Grande do Sul (Fundado em 1895) Filiaes em Rio Grande, Santa Maria e Florianopolis

Recebe dinheiro a juros em conta corrente com retiradas livres, aviso previo e prazo fixo, a taxas de 2% a 6% ao anno. — Empréstia qualquer quantia em conta corrente e em Notas Promissórias, sob caução de titulos de valor; apolices Federaes, Estadnaes e Municipaes; ações e debentures de Companhias; penhor de mercadorias; hypothecas de immoveis; garantia de firmas e consignação de soldo. — Desconta saques nacionaes e compra e vende letras de cambio sobre qualquer praça do Paiz, Europa e Republicas da America do Sul. — Encarrega-se da cobrança de juros de Apolices; Dividendos de Companhias; saques e ordens contra esta ou qualquer outra praça nacional ou estrangeira. — Faz todas as operações bancarias.

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES

Com autorização do Governador Federal

Nesta secção o Banco recebe de Rs. 20\$000 até ao limite de Rs. 5000\$000, pagando juros á taxa de 5 1/2 % ao anno. A importância minima da primeira entrada é de Rs. 50\$000. — Paga sem aviso previo até Rs. 1000\$000 dentro de uma semana. Juros capitalizados semestralmente em Junho e Dezembro.



Directoria:

Barão da Silva Neves Capitalista
P. B. de Oliveira
Antonio Melchior Filho

Conselho Fiscal:

H. P. Schmitt Commerciantes
Antonio F. de Castro
José Luiz Moura d'Arco Capitalista

O Peitoral de Angico Pelotense

Alguns frascos do maravilhoso específico Peitoral de Angico Pelotense curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Corrêa.

«O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, curou-se radicalmente com o uso de alguns vidros do Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 17 de Dezembro de 1890. — Antonio Pinto de Araujo Corrêa.»

Atestado do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso do Peitoral de Angico Pelotense, em virtude do resultado obtido pelo mesmo cidadão.

Aos que soffrem. — Ao habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo do larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu afamado Peitoral de Angico Pelotense, e logo sentiu os beneficios resultados com o uso de dois frascos; por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o Peitoral de Angico Pelotense. — Pelotas, 23 de janeiro de 1890. — Alfredo José de Mattos.

Deposito no Rio, drogaria A. M. Pacheco, Rua dos Andradas. — Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas, a quem se roga o obsequio de enviar atestado.

Companhia Previdencia do Sul (Seguro de Vida)

FISCALISADA PELO GOVERNO DA UNIÃO
Capital — 1000 contos de reis

Deposito no Thesouro Federal — 200.000 \$
Incorporadores e Banqueiros:
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Banco do Commercio de Porto Alegre.
Emite apolices de Rs. 1.000 \$ até Rs. 100.000 \$ com e sem participação dos lucros da Companhia.

SORTEIO EM DINHEIRO
SEGUROS DOTAES PARA CRIANÇAS

Tabellas vantajossimas.
SEDE — Porto Alegre — Estado do Rio Grande do Sul. — Rua General Camara, esquina da dos Andradas.
Caixa Postal — 76
Endereço telegraphico — Previsul.

Representante neste Estado
Eduardo de Castilhos Franca.
Informações nesta cidade com o Sr.
José W. Navarro Lins.

Wolfgang Ammon

(antiga casa do Sr. J. Berenstein)

Esquina das ruas do Principe e Cons. Mafra
recommenda:

IMPORTAÇÃO DIRECTA!

- Tapetes pequenos para casa 15000
- Tapetes grandes 25-50000
- Covinses rend, la qualidade, m 25700
- Talhoes e passos para mesa
- Gonolapotes, talhoes felp. para botto
- Colchas brancas e de cores
- Roupas brancas e de cores
- Batas de 66, de cores
- Saias de seda, serm, mangal
- Vestidos bord. de cores
- Arquitos de seda
- Vestidos bord. para criança
- Terris para tapetes
- Avencas para sapateas e calças

- Chapéus de set brancos, cores, aced, grande sortimento.
- Espanhoes, Lavas, Legues
- Batas de mal p. serm, e p. viagem
- Camisetas de pinto, cores p. dentes
- Dental de Aluminio c. pedra a 200 m.
- Sabonetes faves de Lyria, Bismuth etc.
- Extractos e Pó de arroz

- Agulhoes e botões de meta
- Franchis, cravetes etc. de Aluminio
- Machinas de lavar roupa, marca
- «Alexandra La» economiza tempo e poupa a roupa. Não se precisa mais de lavadeira 15000
- Machim de fregar fave e pasta 14000
- « e picas case 3500
- « e lavar ovos etc.
- Machim de costura, melhor m. 20000
- Malhaes de casa 2500-3000
- Apparelhos p. lavat. de roupa e costura
- Terras finas de lãis (quatin) de lãis
- Armad e lãis (quatin) 10000
- Terras de sapo preto, etc 20000
- Terras de coriza de 25-30000
- Pelotas de Aluminio de seda 10000
- Colletes molhados, grande sortimento
- Cortes de colletes class e de cor, etc.
- 1500-2500
- Suspensões de 1500-1500
- Colpões 700 m. pedras por 1000
- Chapéus p. lãis, meta, strass, etc. lãis molhadas.

Instrumentos de musica:

Violas, bandolins, tabecas, tyllaras, harmonicas, Concertinas á 12\$500, Bandoneons.

Como faço as minhas compras directamente na Europa e nas primeiras fabricas do Brazil, posso garantir sempre preços baratos.

Asthma, Bronchite Asthmatica

O Pó Indiano e o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. Não produz perturbaciones cerebraes, não abate nem deixa dor do cabeça depois de ser usado. Numerosos attestados de curas e de curas provam sua efficacia. Vende a botla que acompanha cada frasco

Encontram-se nas boas pharmacias e drogerias

Deposito Geral Drogaria FRANCISCO GIFFONI & C.
Rua principe de Flavia, 17 — Rio de Janeiro

SO' E' calvo quem quer Perde os cabelos quem quer Tem barba fallada quem quer Tem caspa quem quer

Porque o Pilogenio

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir as barbas brancas e castanhas e faz desaparecer completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em poucos dias, mostrando que a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogerias desta cidade e do Estado no preço de 1000 m.

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C., rua principe de Flavia, 17, RIO DE JANEIRO

A Casa Menezes

recebe grande quantidade de goiabada de Pesqueira e todas qualidades de doces em calda, e boladas de todas as qualidades, biscoitos, Leal Santos e Piar, 1911.

Declaração

João Norberto de Oliveira faz publico que os de ora em diante passa a assignar-se João de Oliveira Quadros. Joinville, 14 de Fevereiro de 1911.

Fumem só os cigarros Cruzeiro de J. A. Bastos & C.

A Casa Menezes

recebe um lindo sortimento de chapéus de palha, para homens, rapazes e crianças, desde 35000 a 95000.

Fumem os Filantes os cigarros mais baratos

Chegou QUELHO FRESCO de Rio Grande do Sul

Carlos J. Etzold.

Cigarros Moça

são os melhores

A Casa Menezes

tem artigos para fumantes.

Cigarros Cruzeiro

os melhores que tem em Joinville

Vende-se um cavallo

de 1000, bom, novo e manso. Informações nesta relação.

43 premios dos cigarros Sublimas

pagos a cigarraria Aymoré de J. A. Bastos & C. durante o mez de Janeiro.

Fumem só os cigarros Sublimas e Cruzeiro da Cigarraria Aymoré.

A Casa Menezes

tem gravuras, sellos, collages, etc. e artigos para photographias e artigos para escriptoria.

Casa Bechara

Avisa a seus estimados frequentes e ao publico em geral que a começar do dia 11 do corrente organisação composta para os frequentes que comparem a distribuir. Todos os frequentes que devolverem coupons no valor de 50.000 receberão como bônus de mercadorias a escolher a vontade o valor de 4.000.

João M. Bechara, Rua Conselheiro Mafra.

Charutaria Aymoré

Rua Anubé

Os cigarros Sublimas desta fabrica são os mais famosos do mundo. Até hoje este charutaria tem pago 43 premios dos coupons de cigarros.

Dentista

Jayme de Oliveira

efferece os trabalhos de sua profissão.

Rua Jacob Joinville.